

Presidente da Caixa nega ter acusado Alves

O presidente da Caixa Econômica Federal, Danilo de Castro, respondendo a uma notificação judicial, negou ter relacionado a declaração que deu à imprensa sobre lavagem de dinheiro com apostas nas loterias da CEF, ao deputado João Alves. Citando trechos que Castro teria declarado nas explicações dadas à 6ª Vara Criminal de Brasília, o advogado Antônio Carlos Osório, que representa o deputado, diz que o presidente da CEF não quis se referir a João Alves quando falou da lavagem do dinheiro.

“O presidente da Caixa falou genericamente sobre o problema que estava ocorrendo nas apostas da loteria do certo e do errado, mas garantiu que em nenhum momento fez referência a quem quer que fosse, muito menos ao deputado João Alves”, interpretou o advogado. E conclui Antonio Carlos: “Em toda a reportagem produzida pelo **CORREIO BRAZILIENSE** sobre o assunto, não se lê nas frases atribuídas ao presidente da CEF uma única referência ou insinuação desabonatória à pessoa de João Alves. O deputado se defende das acusações de enriquecimento ilícito feitas à CPI do Orçamento afirmando ter ganho na loteria.